

Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM PARA UM PACIENTE COM BRONQUIOLITE NA CLÍNICA PEDIÁTRICA DE UM HOSPITAL ESCOLA

Relatoria: RAYHANNA QUEIROZ DE OLIVEIRA

Laysa Bianca Gomes de Lima

Autores: Mayara Muniz Dias Rodrigues

Mayara Feitosa Moreira Gomes Bonfim

Carolina Rocha Souza

Modalidade: Pôster

Área: Cidadania, alienação e controle social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A bronquiolite viral aguda (BVA) é uma doença inflamatória aguda do trato respiratório inferior, resultando em obstrução das vias aéreas de pequeno calibre. O diagnóstico de BVA em geral é clínico, caracteriza-se como primeiro episódio de sibilância do lactente, acompanhado de coriza, tosse e febre, que pode evoluir com taquipnéia e sinais de dificuldade ventilatória. O tratamento é essencialmente de suporte, através de uma conjugação de medidas como a administração de oxigênio suplementar, aspiração de secreções e hidratação por via endovenosa, cujo objetivo é assegurar uma boa oxigenação e a hidratação adequada da criança. Objetivo: Construir os principais diagnósticos de enfermagem para um paciente com bronquiolite hospitalizado na clínica pediátrica de um hospital escola, tendo como base na North American Nursing Diagnosis Association. Metodologia: A experiência foi vivenciada durante as atividades teórico-práticas da disciplina Enfermagem na Atenção a Saúde da Criança e do Adolescente II do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba, no Hospital Universitário Lauro Wanderley, durante o mês de março de 2013. Resultados: Ao associar os sintomas comuns da patologia com o quadro apresentado pela paciente, registraram-se: febre, dificuldade respiratória, batimento das asas nasais, tosse e roncosp. Diante da situação em que a cliente se encontrava com obstrução das vias aéreas, dificuldades na amamentação e abdome distendido, traçou-se os seguintes diagnósticos: desobstrução ineficaz de vias aéreas, relacionado a infecção e secreção retidas, evidenciado por ruídos adventícios respiratórios e tosse ineficaz; amamentação ineficaz relacionado a história prévia de fracasso na amamentação, evidenciado por processo de amamentação insatisfatório; e motilidade gastrointestinal disfuncional relacionado a agentes farmacêuticos, evidenciado por distensão abdominal, dor abdominal e mudança nos sons intestinais. Após a implementação das ações foi alcançado êxito diante dos resultados esperados, a criança evoluiu quanto a desobstrução de vias aéreas; a mãe compreendeu a importância da amamentação, estimulando e aumentando o número das mamadas; a lactente apresentou eliminação de flatos e ruídos hidroaéreos normoativos. Conclusão: Observa-se que construindo diagnósticos de enfermagem, há melhora da capacidade de reflexão do enfermeiro oferecendo maior cientificidade a sua prática diária e acarretando um cuidado aperfeiçoado ao cliente.